

UM OLHAR OUTRO

Todo o acontecimento Fátima, no centenário das aparições, com a presença do Papa e a canonização de Jacinta e Francisco, assumindo, pelos media, uma escala planetária, trouxe alegria e orgulho aos portugueses, desde o mais simples, fiel ou ateu, até à classe política e Governo. Não faltaram emoções nem lágrimas. Também a mim.

Confesso que fiquei muito confortado: pela atitude do papa, humilde e sábio, de pé diante da imagem de Nossa Senhora, Mãe da Humanidade («temos Mãe»), pela clareza das suas mensagens e pelo desafio, terno mas firme, que nos deixou. E destaco estas palavras que, na sua simplicidade, tocam a todos e se tornam um autêntico compêndio de teologia e um programa de acção pastoral: *Peregrinos com Maria... Qual Maria? Uma 'Mestra de vida espiritual', a primeira que seguiu Cristo pelo caminho 'estreito' da cruz dando-nos o exemplo, ou então uma Senhora 'inatingível' e, consequentemente, inimitável? A 'Bendita por ter acreditado', sempre e em todas as circunstâncias nas palavras divinas, ou então uma 'Santinha' a quem se recorre para obter favores a baixo preço?*

Quando ouvi estas palavras senti uma alegria enorme. Porquê? Porque, dias antes, na bênção de um grupo de peregrinos a pé, exortei a todos dizendo que era mais fácil chegar a Fátima a pé do que trazer Fátima para a vida de todos os dias, a iluminar pelo Evangelho. Se tanta generosidade - ir a Fátima a pé custa mesmo - não transforma a vida por dentro tornando-nos mais santos ou imitadores de Maria na sua firmeza de fé junto à cruz de seu Filho, então que rasto deixa? Só nos pés magoados ou no coração orgulhoso pelas boas condições físicas?

Não é fácil chegar ao coração das pessoas sem as magoar e conseguir despertá-las para atitudes mais dignas como cristãos, discípulos de Jesus e devotos de Maria. Lembra a ousadia, depois de «passos» curtos, em catequese de adultos, para poder dizer: sou devoto de Nossa Senhora, rezo-Lhe todos os dias, até vou a Fátima a pé, mas... CREIO em Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. E expliquei a regra da fé que me diz que, no crer em Jesus Cristo, está «que nasceu da Virgem Maria». Pois Maria é modelo de fé, não objecto de fé. É humana e não divina, no sentido de que percorreu os caminhos humanos ao encontro de Deus.

Dos vários comentários que, seguramente vão surgir durante muito tempo, um deles, o do bispo de Beja, apreciei: «Hoje a Virgem Maria ou está no trono dourado da Teologia ou no andor da religiosidade natural que dá voltas e mais voltas», alerta D. João Marcos.

E lembrei a vinda do Cardeal Lustiger, arcebispo de Paris, quando, nos anos noventa, presidiu a uma peregrinação em Fátima. Ele rezava a Nossa Senhora nestes termos (fui eu que lhe traduzi a homilia): *Maria ensina-nos a viver da fé, ajuda-nos a manter firme o dom da fé neste mundo conturbado.* Em conversa com ele, disse-me um dia que, ao contrário dos franceses, em que bispos e padres se insurgiram, na década de quarenta, contra a religiosidade popular para darem à prática religiosa uma dimensão mais reflexiva, o que redundou num cristianismo mais seco e frio, *vós portugueses conservais o calor da fé e a vossa prática religiosa ainda vai enchendo as nossas igrejas vazias...*

Sabemos como a Igreja sempre optou por respeito total pela religiosidade popular, pedindo que se actue a partir dela para a purificar e dar dimensão evangélica, capaz de se tornar testemunho. Mas, que vemos nós hoje? Tantas atitudes ou práticas indignas de filhos de Deus que apenas revelam que estamos longe do Deus Pai de Misericórdia que Jesus revelou. A tais práticas, apenas repetitivas e ditas tradicionais, falta-lhes conteúdo e compromisso pessoal e comunitário. Como aquelas que reduzem a imagem de Nossa Senhora a um mostruário das vaidades e do volume de carteira de algumas autointituladas comissões de festas que, dizem, são devotas de Nossa Senhora. Há dias, alguém mais atento e chocado com credices supersticiosas, misturadas com atitudes ditas religiosas, perguntava-me: que fazeis vós, padres, diante de tal ridículo? Claro que lhe falei das dificuldades e tentativas frustradas. E de uma catequese de adultos que, semanalmente, se foi tornando um espaço aberto à reflexão sobre o que é a fé, autêntica e libertadora, como Jesus a proclamou. E pedi-lhe: escreva, denuncie, que isso nos ajuda na purificação de excessos.

De facto, a passagem do Papa Francisco, em tão pouco tempo, foi suficiente para nos deixar profundamente inquietos sobre a acção pastoral que as nossas paróquias desenvolvem. Ficar quieto e calado é pecado que brada aos céus.

Claro que terei de voltar ao assunto.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.



O Auditório Vita vai levar a palco o espectáculo de dança "Fátima - O dia em que o Sol bailou", com quatro sessões agendadas para os dias 27 e 28 de Maio, às 17h30 e às 21h30.

O evento acontece no âmbito do Centenário das Aparições e procura retratar as aparições de Fátima, através da actuação da Vortice Dance Company. O paralelismo com o tempo presente é estabelecido pela fusão da dança com o vídeo, video mapping e a cenografia 3D.

Os bilhetes têm um custo de 10 euros cada e podem ser adquiridos na bilheteira do Auditório Vita, Diário do Minho, Congregados, Worten, Fnac, El Corte Inglés ou online, em www.ticketline.sapo.pt. Na compra de quatro ou mais bilhetes, há um desconto de 1euro em cada um.

Para mais informações, contactar geral@auditovita.com ou 253 203 180.

MISSÃO ANGOLA 2017



O grupo de Voluntariado Passionista de Barroelas, de carácter missionário, prepara-se mais uma vez para o envio de alguns dos seus jovens em missão para África, já no próximo verão. Tal como nos anos anteriores, estes jovens leigos missionários integram e apoiam projetos de carácter pastoral e social no seu período em Angola. Para tornar tais projetos possíveis, o grupo está em fase de angariação de fundos junto das suas paróquias mais próximas, como é o caso da paróquia de Barcelos, da qual um dos membros do grupo é parte. É neste sentido que alertamos toda a comunidade da paróquia de Barcelos de que, no próximo dia 28 de maio, o grupo de Voluntariado Passionista estará presente nas nossas eucaristias, passando o seu testemunho à comunidade e desenvolvendo, no final das mesmas, a ação de angariação de fundos que consistirá na oferta de artigos artesanais feitos pelos mesmos, em troca de um donativo.

BODAS DE OURO - PARABÉNS



Celebram hoje, dia 21, as suas bodas de ouro de casamento Arménio Júlio Fernandes Costa e Maria Carminda Ferreira Gomes Costa. O casamento foi celebrado na Erminda da Franqueira - Pereira, no dia 21 de Maio de 1967. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 21 - 21 Maio 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: [paroquiadebarcelos](https://www.facebook.com/paroquiadebarcelos)

Que Igreja, a nossa ou a de Jesus? A das nossas reuniões ou a do Espírito Santo?

A passagem do papa Francisco por Fátima deixou imensas questões que urge começar a trazer à luz do dia, para novos compromissos e mais verdadeiros sinais da presença de Deus no mundo. Sem pressas mas sem preguiça há que valorizar este momento de graça, esta hora feliz da Igreja que somos. Num «deser à realidade», reconhecemos aonde nos tem conduzido o Espírito Santo, passados que são mais de 50 anos do Concílio Vaticano II. Se reina um entusiasmo notório em relação ao Papa Francisco, não esqueçamos o que sentíamos e dizíamos no tempo dos anteriores papas, cada um à sua maneira verdadeiros sinais de que é o Espírito Santo quem conduz a Igreja. Os textos litúrgicos convidam-nos a regressar às fontes, aos tempos da nossa Igreja, quando ela dá os primeiros passos. Os primeiros cristãos multiplicam-se aos milhares a partir da pregação entusiasta dos apóstolos que expõem a vida e mensagem do Crucificado/Ressuscitado. E fazem-no sem medo. Pelo contrário, têm força capaz de enfrentar todos os poderes mundanos que se lhes opõem. Nas divergências, doutrinais e disciplinares, juntam-se, invocam o Espírito Santo e lêem os sinais da sua presença no Corpo da Igreja. Uno mas sempre ameaçado de divisão. E dois mil anos depois, por entre muitos escolhos, numa trajetória humanamente impossível, eis a Igreja de Jesus Cristo nos nossos dias, substancialmente unida aos seus legítimos pastores, à volta de Pedro, o Papa Francisco. Ontem como hoje, a Igreja é a mesma, fiel e feliz, quando escuta o Espírito Santo e responde às adversidades e incompreensões que a rodeiam com a confiança no Espírito Santo, que a faz avançar com coragem e a convida constantemente ao discernimento e à confiança. Foi assim com os primeiros, os segundos... E hoje conosco. Jesus prometeu estar conosco «até ao fim dos tempos». E hoje fazemos esta experiência maravilhosa da presença do Espírito Santo, nosso Paráclito, como lhe chama Pedro, ou Defensor, que nunca deixa esmorecer, como o fez outrora aos primeiros e ao longo dos séculos em tantas e tantas perseguições.

JOVENS MIRYAM EM ENCONTRO COM MARIA

No próximo sábado e domingo, os nossos jovens, com vários outros grupos convidados, vão ter o seu Encontro com Maria, com atividades no próximo sábado, a partir das 10.00, e terminando no domingo com a Eucaristia das 11.00.

FESTA DOS 517 ANOS DA MISERICÓRDIA PROGRAMA

As comemorações abrem ontem com a Exposição «A Misericórdia de Barcelos no século XX» e uma conferência sobre visões sobre a Eutanásia.

27 MAIO - DIA DA MISERICÓRDIA

15h00: Eucaristia Solene, com a participação do Coro de Câmara de Barcelos - Igreja da Misericórdia

16h15: Sessão solene:

- Palestra «As Santas Casas de Misericórdia - sua natureza de irmandade no caminho da modernidade» pelo Dr. Rui Rebelo
- Homenagem aos colaboradores
- Discursos Protocolares



COMUNICAR BOAS NOTÍCIAS

51.º Dia Mundial das Comunicações Sociais

28 maio 2017

ASCENSÃO - PEDITÓRIO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

No próximo domingo, o VII depois da Páscoa, celebra-se a Ascensão do Senhor, que antecede o Domingo de Pentecostes, com que se termina o Tempo Pascal. É também o 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais, este ano, sob o tema "Comunicar a esperança e a confiança no nosso tempo". A fazer em todas as igrejas e capelas, o peditório das missas destina-se ao Secretariado das Comunicações Sociais da Igreja. Pede-se e agradece-se generosidade.



em tantos e tantas perseguições. Ao partir para o Pai - os textos litúrgicos vão-nos dando um certo sabor a despedida - Jesus garante que enviará o Espírito Santo «que vos conduzirá para a verdade total». E a obediência da Igreja hoje é que garante esta certeza e firmeza na caminhada, sem desvios para o encontro com o Pai. A Igreja de hoje, ou é a Igreja que Jesus fundou ou não tem razão de ser. Ou é conduzida pelo Espírito Santo ou não passaria de uma empresa humana, há muito tempo falida. E ainda hoje, no meio de tantas discussões, vale apenas aquilo que vem da docilidade ao Espírito Santo. Ou a aprendemos, ou nos gastamos inutilmente a discutir estratégias. E estas nunca salvam sem a conversão do coração.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
VI DOMINGO DE PÁSCOA**

Louvido sejais, Senhor,
pelos povos de toda a terra

Segunda, 22 – S. Rita de Cássia

Leituras: Act 16, 11-15
Jo 15, 26-16, 4a

Terça, 23 – Leituras: Act 16, 22-34

Jo 16, 5-11

Quarta, 24 – Leituras: Act 17, 15. 22-18, 1

Jo 16, 12-15

**Quinta, 25 – S. Beda Venerável, S. Gregório VII
e S. Maria Madalena de Pazzi**

Leituras: Act 18, 1-8
Jo 16, 16-20

Sexta, 26 – S. Filipe Néri

Leituras: Act 18, 9-18
Jo 16, 20-23a

Sábado, 27 – S. Agostinho de Cantuária

Leituras: Act 18, 23-28
Jo 16, 23b-28

**DOMINGO, 28 – VII DA PÁSCOA
ASCENSÃO DO SENHOR**

Leituras: Act 1, 1-11
Ef 1, 17-23
Mt 28, 16-20

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

Segunda, 22 – Maria Cândida Barbosa da Costa

Terça, 23 – Lucinda da Cruz Costa

Quarta, 24 – Francisco Duarte de Carvalho

Quinta, 25 – *Intenções colectivas:*

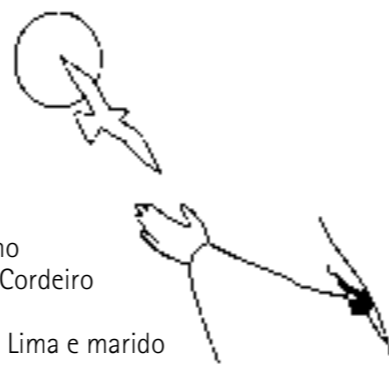
- Manuel João Jesus Amaral
- Rodrigo Alves Faria (4º aniv.)
- Rosa de Sousa Neco (aniv.)
- Abílio Augusto Miranda
- Albina da Rocha Arantes e marido
- Delfim Manuel Coelho Lopes
- Luís Soares e Alzira da Silva Carvalho
- Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro

Sexta, 26 – Cândida Pereira Ferreira Lima e marido

Sábado, 27 – *Intenções colectivas:*

- Paula Maria Lopes Lourenço
- Manuel Maria da Silva Maciel (3º aniv.)
- Manuel Fernando do Vale (aniv.)
- Silvestre Martins Coutada, esposa Adelaide e filho Custódio
- Luís Correia e Benilde de Fátima Pinto
- Abílio Faria de Carvalho
- Maria Augusta Coutinho Machado (30º dia)

Domingo, 28 - 11.00 - Missa pelo povo
19.00 - Pelos Benfeitores da Paróquia


POR UMA PASTORAL DA (I)MOBILIDADE

1. São tantas as acentuações que, mesmo sem querer, acabamos por incorrer em exclusões. A totalidade fica ofuscada no meio de tanta parcialidade.
2. É comum ouvir dizer que estamos na era da mobilidade. É verdade. Mas alguém pode negar que, ao mesmo tempo, estamos numa época igualmente marcada pela imobilidade?
3. Os diagnósticos estão feitos e as situações são conhecidas. Mas será que cada pessoa é adequadamente atendida? O número sobrepõe-se, clara e preocupantemente, à pessoa. Ainda que se diga o inverso, é a pessoa que está em função do número em vez de ser o número a estar em função da pessoa.
4. Quando é preciso optar, os decisores não hesitam em sacrificar a pessoa ao número. Cada décima do défice é esgrimida ao pormenor, numa disputa que acaba por se abater inevitavelmente sobre as pessoas.
5. Como alguém avisou, vivemos na «Europa da vírgula». Os índices económicos raramente são expressos através de um número sem vírgula.
6. O défice orçamental acabou por ficar em 2%, mas, durante meses, andou a recuar de 2,4% para 2,1%. E quando a Europa diz que a nossa economia cresceu 1,3% em 2016, desencadeia-se uma sensação de triunfo. É que o próprio Governo apontava apenas para um crescimento de 1,2%.
7. Só que todas estas discussões estão muito longe da vida de cada pessoa. Continua a não haver o devido cuidado pela pessoa concreta, que tanto pode estar só no meio de uma metrópole como pode «subviver», isolada, na mais remota serra.
8. Fala-se muito da mobilidade. Mas subestima-se quantos, além do isolamento, estão imobilizados ou condicionados por uma mobilidade reduzida. O habitual é recorrer ao deslocamento ou à institucionalização. Pode ser necessário, mas não basta.
9. É hora de olharmos não só para o centro, mas também para as periferias; não só para a população activa, mas também para a população envelhecida; não só para os números, mas sobretudo para a pessoa. O fundamental é investir na presença e apostar no acompanhamento.
10. Neste contexto, uma «pastoral da imobilidade» não será uma pastoral imóvel nem – muito menos – inútil. Pelo contrário, será sempre um eco do Evangelho da esperança que nunca cansa. Terá de ser, por isso, uma pastoral persistente. Para que todos sintam que, até ao fim, são olhados como gente!

João António Pinheiro Teixeira, in DM 25.04.2017

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL
DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública quando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Família n.º 295 - 20,00
- Família n.º 369 - 40,00

TOTAL: 60,00 euros
A transportar: - 58.307,70 euros

MÊS DE MARIA – Conforme o nosso programa de actividades, além do Terço em louvor de Nossa Senhora antes das diversas celebrações diárias, na Igreja Matriz teremos a animação de diversos grupos às 18.15. Nesta semana serão:
Segunda - MEC's;
Terça-feira - Sócio-Caritativa;
Quarta-feira - ACI;
Quinta-feira - LOC/MTC;
Sexta-feira - Leitores;
Sábado - Ir. Santa Maria Maior;
Domingo - Grupo Ajuda à Igreja que sofre.

RECOLECÇÃO MENSAL DO CLERO – A próxima recolecção espiritual dirigida ao clero vai decorrer na próxima terça-feira de manhã, no Seminário Conciliar.

CATEQUESE ARCIPRESTAL encerra na Igreja Matriz – Na próxima sexta, dia 26, às 21h00, na igreja matriz, terá lugar uma celebração arciprestal que assinala a conclusão de um conjunto de 7 encontros que decorreram no arciprestado e que pretendiam dinamizar este ano de Fé Contemplada.

O Hino Akhatistos, em louvor de Nossa Senhora, será parte central da celebração. Convidam-se todos a participar.

I ENCONTRO DE JOVENS CASAIS DE SANTA MARIA MAIOR

Vai realizar-se o 1º Encontro de Jovens Casais de Santa Maria Maior no dia 27 de Maio, das 14h30 às 17h00, no Salão da Igreja Matriz de Barcelos.

Como vamos fazer?

O 1º encontro será uma oportunidade concreta para se identificarem as temáticas que os jovens casais gostariam de desenvolver, por forma a que possamos organizar workshops/conferências/encontros relacionados.

Pretende-se criar respostas às necessidades, exigências e desafios que os jovens casais enfrentam nos dias de hoje.

Quem poderá vir?

Todos os casais que se casaram na Paróquia de Santa Maria Maior de Barcelos no Ano de 2016, ou antes. Mais de 30 casais foram pessoalmente convidados a participarem.

Como posso confirmar a presença?

Basta responderem, via email da Paróquia (paroquiadebarcelos@sapo.pt) confirmando a presença do casal ou então se preferirem poderão contactar directamente para o Manuel Falcão (962.023.688) ou o Luís McDade (963.869.749).

A Equipa
Pe. Abílio Cardoso / Teresa e Manuel Falcão / Graça e Luís McDade

PEREGRINAÇÃO A MONTE FRALÃES

- Será no próximo domingo a peregrinação a Nossa Senhora da Saúde em Monte Fralães.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» – A próxima sessão será na próxima quarta-feira, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: "Inovação e criatividade: a arte de construir comunidade cristã" por P. Sérgio Torres.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00, haverá a catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelos ex-Ministros Extraordinários da Comunhão, das 15.00 às 17.00.

PROCISSÃO DE VELAS – A terminar o mês de Maria, teremos, na quarta-feira, dia 31, a procissão de velas, a sair do Prédio da Barcelense, pelas 21.30 e a terminar na Matriz pelas 22.45.

INSCRIÇÕES NA CATEQUESE – Os meninos que vão frequentar pela primeira vez a catequese (será na Casa do Menino Deus) deverão fazer de imediato a inscrição no Cartório Paroquial. Os meninos/adolescentes que frequentam do 1º ao 9º ano devem inscrever-se junto das catequistas.

VIGÍLIA DE PENTECOSTES – A solenidade do Pentecostes, 50 dias após a Páscoa, é precedida, na liturgia, por uma Vigília. Ela celebra o início da Igreja com a efusão dos dons do Espírito

CONFIRMANDOS E PADRINHOS

Na caminhada que fizeram ao longo do ano, os confirmandos (10º ano) vão caminhar juntos com os seus padrinhos, que convidam para a última sessão deste ano. No próximo sábado (27 de Maio, às 16.30), com o tema da missão dos padrinhos, os confirmandos vão ter de escolher o seu padrinho de Crisma. É desejável que a esta sessão sejam acompanhados pelos seus padrinhos. No domingo, o seu compromisso será testemunhado pelos padrinhos.

Santo. Na Vigília, este ano a 3 de Junho, todos deveriam participar. Habitualmente é celebrada entre nós às 21.00 no Senhor da Cruz, dando destaque ao 9º (Festa do Compromisso) e 10º (Festa do Envio) ano da catequese.

Ela conta também com a presença dos que foram recentemente crismados: nessa noite entregarei a todos as cédulas da vida cristã com a anotação do Crisma.

Há outras vigílias também: no Seminário da Silva será antecipada para 27 de maio às 21.00, devido à celebração dos 150 anos da presença espiritana em Portugal (a assinalar com a colocação de um azulejo), terminando com momento de convívio. Todos podem participar.

E em Braga, a 3 de Junho, de ordem arquidiocesana, promovida pelos movimentos laicais da Arquidiocese e presidida por D. Francisco Senra, começará às 4h15 na Basílica dos Congregados. Percorre depois um trajecto até à Sé Catedral, com paragens nas Igrejas de Santa Cruz e S. Paulo.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE:
(FONTE DO "I.E.F.P.):

- Desenhadores técnicos e afins p/Vila Nova de Cerveira, refº 588 763 963;
- Empregado de escritório p/Vila do Conde, refº 588 763 899;
- Pessoal administrativo p/Matosinhos, refº 588 763 635.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

- Colaboradores /montagem estruturas metálicas p/"Barcelestufa"; tel.:253 822065.
- Serralheiro p/área Barcelos; tel.: 253891806.
- Empregada p/limpeza e copa de restaurante, concelho Barcelos; tel.: 933712797.
- Modelista experiente, c/conhecimentos software (Lectra/Modaris); tel.: 253839230.
- Pessoal c/ou sem experiência p/ bordados e estampanaria; contacto: 253 880 029.
- Comercial têxtil c/experiência p/empresa na área de Barcelos; contacto: 253808930.
- Colaboradores p/empresa do ramo de restauração para as secções de Mesa/Balcão, ajudante de padeiro, pasteleiro e distribuidor; contacto: 96 4535013